

Histórico

Nas margens do Ribeirão Tatuibi, afluente do rio Piracicaba, no século XVIII havia um pouso utilizado pelo desbravadores na penetração dos sertões, conhecido como Rancho do Morro Azul.

Numa dessas expedições viajou o franciscano, Frei João das Mêrces, que atacado por febres veio a falecer no Rancho do Morro Azul e segundo contam, transportava “limas”, cujas sementes germinaram, transformando-se em “limeira” e acabando por dar à localidade, o nome de “Rancho da Limeira”.

Outros desbravadores foram se fixando na região e em 1815, o Senador Vergueiro formou sua fazenda Ibicaba e iniciou as primeiras culturas da cana-de-açúcar.

Por volta de 1824, Luiz Manoel da Cunha Bastos, Joaquim Francisco de Camargo, Bento Manoel de Barros e Manoel Ferraz de Campos construíram uma capela sob a invocação de Nossa Senhora das Dores de Tatuibi, que em dezembro de 1830 passou a freguesia, com o mesmo nome, na Vila de Constituição (hoje Piracicaba).

Na formação do povoado e sua evolução, foi preponderante o apoio proporcionado pelo Senador Vergueiro e sua mulher, Maria Angelica Vasconcelos. Em 26 de fevereiro de 1832 foi passada escritura de doação de terras da fazenda Ibicaba, para desenvolvimento da freguesia de Nossa Senhora das Dores de Tatuibi.

Em março de 1842 foi elevada à Vila, com o nome de Limeira e foi nessa ocasião que se iniciou a introdução do colono estrangeiro na agricultura. O Senador Vergueiro contratou, em 1858, imigrantes alemães, suíços, belgas e portugueses, para trabalhar na Fazenda Ibicaba que, em 1865, tornou-se grande produtora de café.

No entanto, um novo tipo de economia agrícola foi introduzido com êxito - a citricultura, representada pelos pomares de laranja “bahia”, em terras da família Franco.

Outros aderiram à citricultura, mas foi Mário de Souza Queiroz quem ampliou a atividade e melhorou a técnica de seleção e cultivo, que mais tarde se estendeu a outras regiões do Estado.

Gentílico: limeirense

Formação administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora das Dores de Tatuibi, pelo decreto de 09-12-1830, subordinado ao município de Piracicaba.

Elevado à categoria de município com a denominação de Nossa Senhora das Dores de Tatuibi, pela lei provincial nº 25, de 08-03-1842, desmembrado do município de Piracicaba. Constituído do distrito sede. Instalado em 22-07-1844.

Elevado à condição e sede do município com a denominação de Limeira, pela lei provincial nº 13, de 18-04-1863.

Pela lei nº 645, de 07-08-1899, é criado o distrito de Cordeiro e anexado ao município de Limeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Limeira (ex-Nossa Senhora das Dores de Tatuibi) e Cordeiros.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei nº 1931, de 29-10-1923, é criado o distrito de Iracemópolis e anexado ao município de Limeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Limeira, Cordeiros e Iracemópolis.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-944, o distrito de Cordeiro passou a denominar-se Cordeirópolis. O mesmo decreto-lei cria o distrito de Tatu anexando-o ao município de Limeira.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-944, o distrito de Cordeiro passou a denominar-se Cordeirópolis. O mesmo decreto-lei cria o distrito de Tatu anexando-o ao município de Limeira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Limeira, Cordeiros, Iracemópolis e Tatu.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Limeira o distrito de Cordeirópolis (ex-Cordeiros). Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Limeira, Iracemópolis e Tatu.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembra do município de Limeira o distrito de Iracemópolis. A lei estadual acima citada extingui o distrito de Tatu, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Limeira.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Nossa Senhora das Dores de Tatuibi para Limeira, alterado pela lei provincial nº 13, de 18-04-1863.